

**Água Viva – Associação Guarujá Viva**

**Ofício nº 489/2025**

Avenida Santos Dumont, 1307

Sítio Paecará – Guarujá/SP

Telefone (013) 97801-6446

E-mail contato@guarujá.org.br

**Data 24/07/2025**

**Ao Excelentíssimo Senhor Prefeito de Guarujá**

**Farid Madi**

Prefeito Municipal de Guarujá

**E Ao Senhor Secretário**

**Bruno Tacon Cardoso**

Secretário de Meio Ambiente e Segurança Climática de Guarujá

Avenida Santos Dumont, 800

Bairro Santo Antônio - Guarujá/SP

CEP: 11460-000

Assunto: Reiteração de solicitação sobre fiscalização da SABESP e informações do Grupo de Trabalho – Decreto nº 16.536/2025

Prezado Senhor Prefeito e Senhor Secretário,

A **Água Viva – Associação Guarujá Viva**, entidade da sociedade civil comprometida com a promoção da saúde pública, da justiça social e da defesa do meio ambiente, vem, por meio deste ofício, **reiterar a preocupação manifestada no Ofício nº 370/2025**, encaminhado em 13 de janeiro deste ano, referente à **crítica situação do saneamento básico no município de Guarujá** e à **ineficácia dos serviços prestados pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP**.

 Avenida Santos Dumont, 1307 - Sítio Paecara - Guarujá/SP

 (13) 97801-6446 |  contato@guaruja.org.br

 [www.guaruja.org.br/aguaviva](http://www.guaruja.org.br/aguaviva)

---

Recebemos, em 14 de fevereiro de 2025, como resposta ao referido ofício, a comunicação da SEMAM informando a existência de Grupo de Trabalho instituído pelo **Decreto nº 16.536/2025**, destinado à fiscalização da atuação da SABESP. No entanto, é importante registrar que, **embora o decreto não tenha sido editado em resposta direta à solicitação desta associação**, a referência a esse grupo na resposta oficial da SEMAM foi utilizada como justificativa para o não atendimento ao nosso pedido central: a análise da **possibilidade de rescisão do contrato n.º 313/2019** firmado entre o Município e a SABESP, diante dos reiterados descumprimentos contratuais e prejuízos causados à coletividade.

Dentre os **pontos críticos que permanecem sem resposta ou solução concreta**, destacamos:

1. **Falta de investimentos estruturais em abastecimento:** O abandono, por parte da SABESP, do projeto de reservatório na Cava da Pedreira compromete a segurança hídrica do município, especialmente diante da sazonalidade e aumento de demanda no verão.
2. **Intermitência grave no fornecimento de água potável:** Diversas regiões do Guarujá, com destaque para o Distrito de Vicente de Carvalho, sofrem com interrupções recorrentes, que afetam famílias, unidades de saúde, escolas e comércios.
3. **Falhas e omissões no sistema de esgotamento sanitário:** Há inúmeros relatos e registros fotográficos de vazamentos e extravasamentos de esgoto, com indícios de contaminação de cursos d'água e balneabilidade comprometida em praias urbanas.
4. **Surto recente de doenças de veiculação hídrica:** O surto de gastroenterocolite aguda registrado no início do ano, embora negado pela companhia como relacionado às suas operações, coincide com falhas operacionais denunciadas por moradores.

5. **Danos à economia e ao turismo local:** A imagem negativa do município afeta diretamente a cadeia produtiva do turismo, principal motor econômico de Guarujá.
6. **Falta de transparência e diálogo:** A SABESP não tem apresentado informações claras sobre cronogramas, investimentos, planos emergenciais ou ações corretivas. A ausência de relatórios públicos alimenta a insegurança da população.

Dessa forma, solicitamos com base no princípio da transparência e no direito à participação social garantido pela Constituição Federal (art. 1º, parágrafo único e art. 225):

- a) **Informações atualizadas e cópia dos relatórios do Grupo de Trabalho** instituído pelo Decreto nº 16.536/2025, especialmente quanto a eventuais fiscalizações, notificações ou providências adotadas junto à SABESP;
- b) **Esclarecimento sobre quais medidas estão sendo avaliadas pela Prefeitura quanto ao contrato n.º 313/2019**, considerando os reiterados descumprimentos verificados;
- c) **Indicação de canal institucional para que esta associação possa acompanhar oficialmente** as ações do Grupo de Trabalho e colaborar com denúncias e sugestões.

Reafirmamos nosso compromisso com o interesse público e nos colocamos à disposição para contribuir com a construção de soluções concretas e participativas.

Atenciosamente,



José Manoel Ferreira Gonçalves

Presidente da Água Viva – Associação Guarujá Viva